

PsittaScene v.32 n.1 Primavera 2020

Tradução por André Becker Saidenberg

Página 3

Sumário

- 4) Mensagem da Editora.
- 5) Kiwa Centre dá boas-vindas aos papagaios do congo...após uma série de eventos infelizes.
- 9) Update do trabalho em campo - Liberdade: Psitacídeos confiscados voltam para a natureza em Morotai.
- 10) Macaw Mountain: Conservação da Arara-piranga em Honduras ganha força
- 14) Dois lados: Um biólogo de laboratório vai para a selva.
- 17) Murphy Green: Câncer em um Ecletus.
- 18) PsittaNews- *Notícias e Updates – Contatos do WPT.*
- 20) Psitacídeos na natureza – Periquito da caatinga.

Nas capas

A cacatua negra de cauda amarela (*Zanda funerea*) é residente do SE da Austrália e Tasmânia. Essas aves dependem das florestas de Eucalyptus para reprodução.

Os números estão decrescendo em algumas áreas devido à perda de habitat, mas em geral a população é considerada estável. Foto © Beth Baisch | Dreamstime.com

Mensagem da Editora

Conforme todos entramos no desconhecido neste ano, nós do World Parrot Trust desejamos que vocês, suas famílias e amigos estejam o mais saudáveis quanto possível. Estamos monitorando a situação do COVID-19 de perto conforme se desenvolve e fazendo tudo que podemos para garantir que nossos colegas e equipes permaneçam bem e estejam aptos para continuar a auxiliar os psitacídeos do mundo.

Muitos também estão se perguntando – minha ave está segura? Sumarizando, sim, parece que essa cepa em particular de coronavírus não pode ser transmitida para e de psitacídeos de estimação. Portanto continue buscando conforto em seus amigos de penas. Nós todos podemos utilizar o amor que existe entre nós mais do que nunca agora.

In the meantime, the vital work of the WPT goes on. At our partner Macaw Mountain Bird Park and Nature Reserve, many new things are afoot - and ten years on, Scarlet Macaws are flourishing. On other continents, a group of Grey Parrots has entered a new chapter upon arrival at the WPT's Kiwa Centre in the United Kingdom, and parrots rehabilitated from the wildlife trade finally go free on Morotai in Indonesia. A lab biologist takes a walk on the wild side in the field, and a beloved companion Eclectus Parrot survives a difficult illness.

We hope all of these positive stories provide an inspiring balm for everyone.

Take care,

Enquanto isso, o trabalho vital do WPT continua. Com nosso parceiro Macaw Mountain Bird Park and Nature Reserve, muitas coisas novas estão se desenvolvendo – e após dez anos, as Araras pirangas estão se estabelecendo. Em outros continentes, um grupo de papagaios do Congo entrou em um novo capítulo após a chegada no centro Kiwa no Reino unido, e psitacídeos reabilitados do tráfico finalmente são soltos em Morotai na Indonésia. Um biólogo dá uma volta pelo lado selvagem em campo, e um adorado Ecletus de estimação sobrevive uma difícil doença.

Esperamos que todas essas estórias positivas proporcionem um bálsamo inspirador para todos.

Cuidem-se,

Desi Milpacher

Editora de Publicações WPT

Kiwa Centre dá boas-vindas aos papagaios do Congo ...após uma série de eventos infelizes

Por Desi Milpacher

No dia 31 de Janeiro, 50 papagaios do Congo ameaçados (*Psittacus erithacus*) que haviam sido confiscados por autoridades Europeias chegaram ao centro Kiwa do Wpt no Reino Unido. Eles estão ali para receberem cuidados e treino de vô enquanto as opções para sua manutenção a longo prazo e futuro são exploradas.

Foi o final de um episódio que incluiu procedimentos legais, subterfúgios por parte de uma pessoa com direitos errôneos sobre as aves, e ação das autoridades e transportadores de animais para conseguirem que as aves finalmente chegassem na casa que mereciam.

Os papagaios foram originalmente confiscados na Hungria e Bulgária em 2014. Seguindo-se ações legais que determinaram a propriedade dos psitacídeos aos dois governos, o Wpt pediu para poder auxiliar na sua relocação.

Em 2016, as aves foram enviadas para o que seria uma moradia temporária em uma propriedade particular na França onde foram bem cuidados. Foi durante o tempo que as aves estavam no país que as coisas se modificaram.

Uma declaração de propriedade dos papagaios foi feita por um indivíduo (não o dono da propriedade) e a partir daí, com o sujeito eventualmente começando uma remoção não autorizada da propriedade privada até um zoológico em Pont Scorff no norte da França, contra a direção da CITES e autoridades dos países envolvidos. As autoridades da Bulgária e Hungria requeriram que os papagaios fossem transportados para o centro Kiwa (veja legenda ao lado) para estarem sob custódia (não propriedade) do Wpt.

As autoridades Francesas e do Reino Unido também apoiaram a mudança. O Wpt então planejou e pediu ajuda de transportadores de animais experientes do Reino Unido para fazer a transferência das aves. Em 27 de Janeiro a equipe de transporte saiu em direção à França em uma van com 62 caixas de transporte e equipamento requerido para capturar com segurança e manejar as aves.

Uma vez passado o Eurotúnel e através da fronteira, eles chegaram a Calais durante a noite, e após 420 milhas a equipe chegou no dia seguinte a Lorient. Logo cedo no dia 29 tiveram uma reunião com a polícia de Pont Scorff, todos sete sendo oficiais da OFB (Office Français de la Biodiversité), mais uma equipe de policiais e um médico veterinário.

Então ocorreu um planejamento da operação onde a equipe de transporte e o veterinário foram oficialmente encarregados de auxiliar com o que seria uma apreensão legal dos papagaios. Após isso, os oficiais e a equipe chegaram ao Zoo de Pont Scorff às 09:45.

Dois grupos de oficiais da lei foram posicionados em cada saída do zoológico, enquanto três outros entraram no local e mostraram os documentos para a apreensão. A equipe de transporte ficou na van até que fosse chamada pelos policiais.

Eles ficaram esperando por quatro horas. Finalmente o oficial chefe veio e explicou que o indivíduo e seu advogado haviam colocado uma ação legal contra a custódia do Wpt. Conforme é a lei na França, essa ação tinha que ser totalmente investigada e por causa disso, a equipe de transporte não foi capaz de retirar as aves naquele dia.

Neste momento o sujeito também fez uma reclamação sobre a adequação das caixas de transporte, ainda que nem as tivesse visto. Após a equipe de transporte prover as especificação oficiais IATA essa afirmação foi rapidamente retirada pelas autoridades legais. A equipe de transporte estava sendo forçada a fazer uma dança bastante delicada e desagradável já que não eram permitidos de entrar na área do zoológico, estavam lidando com acusações e atrasos, e foram deixados sem saber o que aconteceria depois. E pior, parecia que as aves iriam ser submetidas a stress desnecessário por necessitar contenções extras graças ao indivíduo em questão.

Mais tarde naquele dia o Wpt foi questionado para fazer uma extensiva explicação para a Gendarmerie que foi então submetido para o juiz lidando com o exame da evidência. Nada mais podia ser feito até o próximo dia. Nos dia seguinte, o antagonista e seu advogado tiveram várias horas de representação com a Gendarmerie justificando a posse legal das aves e não foi até que isso se completasse que o juiz tomou sua decisão. Através de todo esse período a equipe de transporte e o veterinário não tiveram opção a não ser esperar. Eventualmente o juiz decidiu em favor do Wpt e a equipe de transporte juntamente com o veterinário e os oficiais da OFB voltaram ao zoológico às 16:30.

Os oficiais entregaram ao indivíduo (e sua multidão de seguidores) a decisão do juiz, resultando em uma grande agitação. Os oficiais haviam chamado reforços da Gendarmerie (20 no total) mas a equipe de transporte foi atrapalhada com os acontecimentos. Após o indivíduo recusar acesso aos papagaios, um oficial rapidamente trouxe um impressionante equipamento para cortar cadeados para apressar o processo.

A turba agitada finalmente cedeu. Foi somente então que a equipe de transporte pode capturar e examinar as aves e levá-las ao seu destino. Certamente não era uma batalha que o Wpt e seus parceiros esperavam: papagaios sendo resgatados do tráfico e então tendo que ser resgatados novamente devido à falta de visão sobre a verdadeira necessidade das aves.

O Wpt e seus parceiros tem proporcionado informações e suporte para as aves que sempre pertenceram aos países de onde foram confiscadas, não aos indivíduos, zoológicos e ONGs fazendo o melhor para proporcionar os cuidados devidos. As organizações participantes e governos tem simplesmente feito a sua parte apoiando o papel de garantir a sobrevivência, reabilitação e espera-se que um dia, sob as guias da IUCN de reintrodução, a sua repatriação e volta à África onde pertencem.

VEJA O VÍDEO ONLINE

www.tinyurl.com/kiwa-greys

Legenda da foto (Página 7)

Página oposta e acima: Finalmente - os Papagaios do Congo se acostumam a seu novo lar.

UPDATE DO TRABALHO EM CAMPO:

LIBERDADE: Psitacídeos confiscados voltam À natureza em Morotai

Escrito por Mehd Halaouate

Lutando contra o tráfico de vida selvagem na Indonésia e um esforço contínuo e complexo, um que o Wpt está comprometido em longo prazo.

Nossa equipe local vem trabalhando com o escritório de proteção florestal de Maluku Norte e centro de resgate já há alguns anos, tentando diminuir os efeitos do tráfico de psitacídeos na região. Acima de tudo estamos esperançosos sobre sermos capazes de ajudar mais essas aves maltratadas, conforme temos proporcionado cuidados e manejo em treinamentos para os guardas fazendo as apreensões, ensinando sobre as diferenças de subespécies de modo que as aves recuperadas possam ser soltas de volta nas respectivas ilhas, e mostrando como reconhecer aves doentes e proporcionar tratamento. Também proporcionamos patrocínio para auxiliar no cuidado diário de muitas aves nos casos de apreensões.

Em Setembro de 2019, 49 Lóris (*Lorius garrulus*), 15 Cacatuas (*Cacatua alba*), 11 Ecletus (*Eclectus roratus*) e 10 Lóris (*Eos squamata*) foram confiscados pelos oficiais. Um mês mais tarde, após visitarmos o centro onde as aves estavam sendo mantidas e onde se mantinham discussões com o chefe do departamento florestal, decidimos que aviários maiores eram necessários, e mais destes. No final, as instalações foram feitas de modo a poderem ser desmontadas e usadas de novo em diferentes locais onde as aves seriam finalmente soltas. Era também importante separar qualquer novo recém chegado das aves em recuperação, e as subespécies, de modo de que pudessem ser observadas e triadas para doenças.

Após as checagens de saúde serem feitas ficamos aliviados em ver que 30 dos Lóris e seis dos Ecletus estavam liberados para soltura na natureza na Ilha de Morotai ao norte de Maluku. O Wpt trabalhou junto Às autoridades para plenjar o evento que ocorreu em 4 de Fev. 2020.

Um plano foi desenvolvido para monitorar a área da floresta onde as aves foram soltas, em um esforço para impedir a captura. Em uma demonstração encorajadora de apoio para proteger os psitacídeos e outros animais selvagens que ainda sobrevivem na ilha, a soltura foi presenciada pelos membros das vilas e dignatários da área. As aves remanescentes da apreensão continuam a se recuperar, com esperança que sejam logo soltas em locais apropriados.

Legenda da foto

Lóris e Ecletus saem voando em direção à liberdade. © BKSDA Ternate

Conservação de araras piranga em Honduras atinge seu avanço constante

Escrito por Lloyd Davidson - Diretor, Macaw Mountain; Presidente, PRO-ALAS

Fazem vários anos desde que contribuimos para a PsittaScene sobre as solturas de araras prianga (*Ara macao*) nas ruínas de Copán, Honduras (PS, Inverno 2015). O que se seguiu descreve as mudanças que ocorreram no programa e na direção de nossos futuros esforços.

Temos a vantagem de ter importantes ruínas Maias e um local de Herança Mundial para as solturas que está repleta com inscrições de araras, incríveis esculturas de araras, um fundador chamado K'inich Yax K'uk' Mo' (Arara-quetzal resplandecente) e visitados anualmente por mais de 80.000 hondurenhos a cada ano. Esse é nosso "escritório de marketing" e no passar dos últimos 10 anos tem conseguido popularizar o programa através do país conforme visitantes retornam para seus lares com histórias e fotos o impacto tanto localmente e nacionalmente tem sido surpreendente.

Fizemos até agora seis solturas no vale de Copán e tendo um número crescente de nascimentos anuais, o grupo de araras livres ultrapassa 70 indivíduos.

A Arara piranga e a ave nacional de Honduras, mas os encontros pessoais com o bando barulhento no sítio arqueológico popularizaram a sua imagem por todo o país em propagandas, pinturas, turismo promocional e mais.

As araras estão agora integradas na comunidade das Ruínas de Copán, e sua presença tem tido um impacto significativo aqui. Os 870Km² "Vale sagrado da Arara piranga" é agora declarado como área protegido para as aves em quatro municipalidades, e a cidade criou a "Festa da Guacamaya" que cresce anualmente em tamanho e entusiasmo.

De um início pessimista 10 anos atrás quando os locais acharam improvável que elas poderiam sobreviver aqui em liberdade, as araras estão provando serem estimadas e cada vez mais influentes membros das comunidades.

Quase seis anos atrás nós começamos a segunda reintrodução com as araras em uma ilha privada em um local isolado na costa norte. As solturas de Copán foram suficientemente bem-sucedidas para nos fazer sentir que desenvolvemos um "modelo" que pode funcionar em outros locais. Estávamos preocupados naquela época que a população de araras na remota Moskitia estava sobre séria ameaça de tráfico contínuo, destruição de habitat, e avanço da agricultura.

Nós temos discutido a necessidade de um população reserva de araras para contrabalançar a contínua perda de aves selvagens, e isso, com a cooperação do dono da ilha, se tornou uma realidade. Após sete solturas com o passar de seis anos, existem agora mais de 70 araras voando sobre a ilha, nidificando e produzindo filhotes para o futuro.

Mudanças na direção

O aparente sucesso das solturas de araras em Copán e nas Ilhas nos levou a um interesse crescente em esforços similares em outros locais no país. Isso tem orientado nosso pensamento mais em uma direção educacional e exigido que melhorem nossas conexões governamentais/políticas assim como fontes exteriores de patrocínio. Temos a sorte de estabelecer conexões com os ministros de importantes departamentos governamentais que tem visto as araras em Copán e observado favoravelmente nossos esforços.

Isso levou à duas reuniões com o Presidente Juan Orlando Hernandez, que por vários anos tem um grupo de 10 araras voando livres em sua propriedade. Ele é entusiástico sobre o potencial das araras como uma ferramenta ambiental e com potencial de causar mudanças e designou seis locais que espera que as solturas possam ser estendidas. Ele espera estabelecer a “Rota das Guacamayas” através da parte norte do país, conectando as áreas naturais de conservação em um projeto com óbvios benefícios para o setor de turismo do país.

Como parte do setor privado temos limites na parte de financiamento externo e cooperação internacional, então nos registramos como um ONG, “PRO-ALAS”, para conduzir projetos fora de Copán, e no futuro talvez em países vizinhos. A sua missão é definida pelos “4 Rs - resgate, reabilitação, reprodução e soltura (release)”, com a educação sendo um importante componente. A ONG irá interagir com o governo no planejamento e questões de permissões e irá ser capaz de aceitar financiamento deles e do exterior.

Se Honduras participar ativamente nos projetos com POR-ALAS conforme se objetiva, isso seria inovador.

Normalmente os governos simplesmente dão um “Sim ou não” em um projeto e observam conforme a ONG faz todo o trabalho pesado. Em outro passo sem igual, o Exército de Honduras formou a Brigada Ambiental (C-9) para ativamente intervir em situações de destruição de habitat e tráfico de animais. Esperamos trabalho de perto conforme eles por si só podem exercer autoridade na remota região de Moskitia, ainda uma zona sem lei mais criticamente importante para as suas populações tanto de Araras piranga e Arara verde grande.

O PRO-ALAS irá utilizar as instalações já existentes, experiência, e expertise acumulada no Macaw Mountain na reabilitação prática e treino de vôo nos aspectos de reintrodução. Enquanto que os esforços públicos iniciais irão se concentrar na Arara piranga, nós continuaremos a trabalhar em prol e na soltura de uma pariedade de psitacídeos, tucanos e aves de rapina da América Central.

Para auxiliar a estimular a reprodução, nós temos até o momento dependido de uma combinação de ninhos artificiais em árvores no vale e em um número crescente de casais reprodutores em “apartamentos” construídos em aviários maiores no Macaw Mountain. Cinco anos atrás tínhamos dez filhotes de araras nascendo anualmente, mas isso cresceu até 32 em 2019.

Embora positivo, não é suficiente para programas mais agressivos de reintrodução ao redor do país. Estamos trabalhando com duas opções: uma a de estabelecer um centro de reprodução no parque com incubadoras, e pessoal treinado para maximizar o resultado de nossos 12-15 casais em aviários, e dois: uma acordo de cooperação com a operação de turismo em Yucatan no México. Tais cooperações internacionais para reestabelecer uma espécie icônica através de porções adequadas de sua área de distribuição anterior seriam um precedente regional. Nosso programa poderia rapidamente acelerar com a adição de aves pré-testadas para sanidade, micro-chipadas, e 100% com capacidade de vôo.

Os últimos anos trouxeram mudanças significativas nos programas do Macaw Mountain e possibilidades.

Nas Ruínas de Copán elas ativaram a comunidade, criaram seu próprio “Vale Sagrado”, agora tem eu próprio festival, e aumentaram tanto o turismo na cidade e a reputação do parque das aves. Em Honduras a sua presença é procurada por todo o país, estão se tornando um ícone e uma forte ferramenta de conservação, elas tem a atenção dos ministros e presidentes, e parece que planejam liderar todo o país e ainda mais. A Macaw Mountain, agora com a ajuda do PRO-ALAS, está tentando manter esse ritmo!

Saiba mais como você pode apoiar as Araras do macaw Mountain visitando o website: www.macawmountain.org

LEGENDAS DAS FOTOS (PÁGINA 12):

Acima: Um casal selvagem se empoleira em um ninho artificial.

Abaixo à esquerda: Um filhote é checado para o peso como parte de seu exame de saúde.

Abaixo à direita, acima: Um casal inspeciona uma cavidade natural.

Abaixo à direita, embaixo: Araras voam livres entre as ruínas.

Fotos © PRO-ALAS

PÁGINA 17

Murphy Green:

Cancer em um Ecletus das Ilhas Salomão

por Carol Frank

Em 27 de Dezembro 2018, eu percebi uma mudança significativa no meu amado Ecletus de 25 anos de idade que tinha desde que ele tinha 6 semanas de idade. Como fundadora das gaiolas Aventuras de Aves, eu levei Murphy para shows de comerciantes, até minhas palestras. Conhecer Murphy é amar Murphy.

Murphy não se alimentava, o que é muito incomum para ele, e insistia em fiar no meu ombro. Tão logo eu o colocava ali, ele vomitava em mim - algo que NUNCA havia feito na sua vida. Eu soube imediatamente que ele estava criticamente doente, portanto corremos levar ele até a Universidade do Estado do Colorado (CSU) em Fort Collins para ver o seu veterinário de aves, Dr. Matt Johnston.

O que começou foi um período longo e brutal de 2 dias para descobrir o que estava errado. Durante uma biópsia, ele quase sangrou até morrer e quando o pus na internação naquela noite, ele mal conseguia manter a sua cabeça ou ficar de pé, e eu assumi que estava dizendo adeus para ele para sempre quando deixei o hospital. Palavras não podem descrever minha alegria quando cheguei na manhã seguinte e ele estava ainda vivo.

A CSU me informou que ele tinha um tumor inoperável em seu abdome e que o prognóstico era ruim.

Seguindo as recomendações de Irene Pepperberg, PhD e do Dr. Greg Burkett, e voei com Murphy para ver o Dr. Scott Echols em Salt Lake City para uma segunda opinião. O Dr. Echols confirmou através de ressonância que o tumor de Murphy era do tamanho de um ovo de galinha e provavelmente de origem testicular. Ele recomendou que tentássemos uma série de injeções de Lupron e um implante de Deslorelina para tentar diminuir o tumor. Embora esses não fizessem o tumor diminuir, este parou de crescer.

Ao invés de desistir de Murphy, a equipe da CSU começou uma série de terapia com radiação, utilizando um Raio X irradiador de precisão que podia focar no tumor de Murphy enquanto não afetava outros tecidos vitais. O uso desse tipo de radiação tem sido feita apenas em animais maiores até o passado, mas avanços recentes permitiram a terapia de radiação em tumores mesmo de aves pequenas.

Murphy tinha que ser anestesiado três vezes por semana por duas semanas para receber seus tratamentos, e ele lidou com as repetidas anestésias e tratamentos como um campeão. Seu tumor mostrou visível melhoria dentro de semanas de tratamento, e no seu terceiro mês de check-up, a equipe da CSU estava contente em me dizer que seu tumor havia diminuído até um tamanho não detectável.

Murphy foi o feliz recipiente de diagnósticos e tratamentos de ponta que agora estão disponíveis para tratar e lidar com câncer em pacientes aviários. Um ano após o diagnóstico, Murphy está clinicamente normal e de volta a sua personalidade feliz e saudável. Não tenho palavras para o quão agradecida estou ao Dr. Echols e à talentosa equipe da CSU por salvar a sua vida e esperamos que tenha nos dado outros 20-30 anos juntos.

Legenda

Murphy é um ecletus macho de 25 anos que se apresentou para segunda opinião seguindo-se um tumor celomático (abdominal) e determinar opções cirúrgicas ou de outros tratamentos. Os sinais clínicos iniciais incluíram súbito início de vômito. A massa havia sido biopsiada e confirmada como câncer indiferenciado. Uma ressonância com contraste foi feita pela clínica Parrish Creek Veterinary Clinic em Centerville, Utah pelo Dr. Scott Echols e equipe.

Conforme visto na imagem sagital (de lado), a massa em Murphy ocupava a maior parte de seu celoma. A cor azul falsa foi adicionada para melhor destacar o tumor. Devido à localização e suprimento sanguíneo, a massa era provavelmente de origem testicular.

A massa foi considerada inoperável e m tratamento de radiação direcionada foi tentado na CSU, em Fort Collins, Colorado sob supervisão do Dr. Matt Johnston. Um ano mais tarde, Murphy está clinicamente normal.O caso de Murphy demonstra uma variedade de tecnologias atualmente disponível que foram usadas para diagnosticar e lidar com este cancer. Estes e outros diagnósticos avançados estão disponíveis e comumente usados em pacientes aviários hoje em dia.

*M. Scott Echols, DVM,
Diplomado ABVP- Prática Aviária
Centro Médico para Aves*

PÁGINA 18 - PSITTANEWS

Tributo a Janet Marsh

É com grande tristeza que reportamos o falecimento recente de Janeth Mqarsh, proprietária da Animal Genetics (UK) Ltd. Baseada em St. Austell, Reino Unido. Janet era uma grande amiga tanto do Wpt como do Paradise Park.

Com o passar de sua vida, Janet trabalhou incansavelmente para melhorar o bem-estar de muitos psitacídeos de estimação, frequentemente trazendo-os para sua própria casa para reabilitação, antes de encontrar lares amorosos em outros locais. Deve ser dito, no entanto, que Janet mantinha frequentemente alguns dos piores casos de aves, garantindo que recebessem apenas o melhor cuidado pelo resto de suas vidas.

Uma das aves que Janet resgatou de condições realmente horríveis foi se tornar a iniciadora do programa de reprodução de uma espécie criticamente ameaçada de cacatua, gerando mais de 25 filhotes!

O World Parrot Trust tem se beneficiado enormemente da bondade e generosidade de Janet. Quando necessitamos examinar 200 araras resgatadas, Janet se prontificou e ofereceu fazer o teste com uma taxa grandemente reduzida. Ela fez o mesmo quando um grupo de papagaios do Congo confiscados necessitaram de exames de saúde. Ela era realmente uma raridade e um farol de bondade e gentileza. A filha de Janet, Danielle, agora tomou parte na companhia e nossas preces estão direcionadas apra ela e seu companheiro John nesse triste momento.

Vida selvagem do oeste da Austrália afetados pelos incêndios recebe apoio de prioridade

O criticamente ameaçado Papagaio terrestre do Oeste (*Pezoporus flaviventris*) está recebendo uma importante ajuda do governo federal Australiano - a sua recuperação tem sido considerada uma prioridade em um pacote inicial de restauração de vida selvagem e habitat.

Isso vêm após um período de perigosos incêndios no oeste da Austrália, matando e pondo em risco centenas de milhares de indivíduos. A ameaça para esses psitacídeos é bastante

real: eles são apenas menos de 150 indivíduos na natureza.

Leia mais:

www.tinyurl.com/r2gecxn

Residente icônica receberá ajuda para encontrar um lar permanente

As cacatuas de Carnaby e de cauda vermelha (*Zanda latirostris* e *Calyptorhynchus banksii*, respectivamente) receberão uma ajuda dos fazendeiros para encontrar os seus futuros lares na região. Essas aves são encontradas em muitas partes da região agricultora ou na parte interna agricultora no Oeste da Austrália, e necessitam de cavidades nas árvores para criar seus filhotes. As suas necessidades especializadas ditam que utilizam ocos de eucaliptos que tem mais de 100 anos de idade.

Essas cavidades estão se tornando cada vez mais difíceis de serem encontradas, devido a anos de desmatamento e declínios na mata remanescente. Em uma tentativa para ajudá-las, o Wheatbelt Natural Resource Management (NRM), com o apoio do programa Nacional de Proteção de Terras, estão trabalhando junto com fazendeiros por toda a região para encorajar o relato de aves e de cavidades nessas áreas, assim como a instalação de ninhos artificiais.

Leia mais:

www.tinyurl.com/w6x5kp6

PÁGINA 19 - Index PsittaScene 2019

31.1 Primavera

- Envolvendo os povos locais na conservação: trabalhando com a criticamente ameaçada arara-de-garganta-azul na Bolívia.
- Diferenças em Psitacídeos: um grande e fascinante espectro.
- Um exame sobre o comércio de aves no Perú.
- Psitacídeos na natureza: Cacatuas de crista amarela.

31.2 Verão

- 14 anos da proibição de comércio na UE: Milhões de aves voando livres.
- Apreensão é o primeiro passo: Retornando psitacídeos capturados na natureza na Indonésia.
- Observar psitacídeos selvagens: Uma caminhada pessoal para Tambopata.
- Araras-da-Bolívia: Trabalhando juntos para trazê-las de volta do precipício.
- Psitacídeos na natureza: Tiriba de asa amarela.

31.3 Outono

- Parar o tráfico de psitacídeos selvagens: Uma década do programa FlyFree do Wpt.
- Celebrando 30 anos: Destaques de três décadas salvando psitacídeos.
- A difícil estrada para recuperar Chica: Macaw Recovery Network, Costa Rica
- Agapórnis das matas Mopane na África: Relato de campo.
- Psitacídeos na natureza: Cacatua Gang Gang.

31.4 Inverno

- Timnehs de Sierra Leone.
- Periquitos Malherbe: As jpoias aladas da Nova Zelândia.
- Wpt Programa de conservação na África: 2019 em revisão.
- Páginas Pet: Porque treinar um psitacídeo?
- Paradise Park Reino Unido: Onde as aves inspiram.
- Mshindi o sobrevivente: Papagaios do Congo resgatados sobrevivendo na natureza mandam uma mensagem de esperança.
- Psitacídeos na natureza: Agapórnis reseicollis.

Página 20

PSITACÍDEOS NA NATUREZA:

Eupsittula cactorum

Um casal de *Eupsittula cactorum* se alimenta de cactos na vegetação de arbustos do nordeste do Brasil. Esses psitacídeos de porte médio são vistos em casais ou bandos de até 20 fora do período reprodutivo e mais quando o alimento é abundante. Eles se

alimentam dos cactos e de suas flores, assim como de sementes, frutas, nozes e botões de flores.

Foto © Hecke71 via AdobeStock